

FILMFEST

FESTIVAL DE CINEMA MUSICADO AO VIVO

SETÚBAL | PORTUGAL

22 OUTUBRO A 1 NOVEMBRO

2026



FILMFEST

Maria do Carmo Tiago

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Setúbal
Vice-President of the City Council of Setúbal

Setúbal celebra mais uma edição do Film Fest, um evento que se tem afirmado como um marco cultural diferenciador na cidade e como uma importante plataforma de divulgação e valorização do melhor que o cinema e a música têm para oferecer.

Organizado pelo Município de Setúbal, em parceria com a Associação Festroia, o Film Fest traduz uma aposta continuada na criação de espaços de encontro entre diferentes linguagens artísticas, públicos e geografias, reforçando a relação entre o cinema, a música e a cidade.

Desde a sua segunda edição, temos o orgulho de receber o Selo EFFE – Europe for Festivals, Festivals for Europe, distinção atribuída a festivais que se destacam pelo seu compromisso artístico, pelo envolvimento das comunidades e pela sua abertura e dimensão internacional. O Selo EFFE constitui, assim, um importante reconhecimento europeu da qualidade e da relevância do trabalho desenvolvido pelos festivais no domínio das artes e da cultura.

Nesta edição de 2026, renovamos o nosso compromisso com uma cultura aberta, inclusiva e participada, procurando envolver ativamente os agentes culturais locais, nacionais e internacionais e aprofundar parcerias que contribuam para ampliar a capacidade criativa e a diversidade da programação.

É através desta rede de cumplicidades, encontros e colaborações que queremos continuar a construir um festival atento ao presente, capaz de valorizar o património cinematográfico e musical, mas também de acolher novas linguagens, novos artistas e novos públicos.

O Film Fest é, por isso, mais do que um encontro em torno do cinema e da música. É um espaço de descoberta, partilha e diálogo, que contribui para uma cidade culturalmente mais dinâmica, participada e aberta ao mundo.

Bem-vindos a mais uma edição do Film Fest.

Setúbal celebrates another edition of Film Fest, an event that has established itself as a distinguishing cultural landmark in the city and an important platform for promoting and celebrating the very best that cinema and music have to offer.

Organized by the Municipality of Setúbal in partnership with Festroia Association, Film Fest reflects a sustained commitment to creating spaces where different artistic languages, audiences and geographies can meet, strengthening the relationship between cinema, music and the city.

Since its second edition, we are honoured to hold the EFFE Label – “Europe for Festivals, Festivals for Europe”, a distinction awarded to festivals that stand out for their artistic commitment, engaging communities and their openness and international dimension. The EFFE Label therefore represents an important European recognition of the quality and relevance of the work carried out by festivals in the fields of arts and culture.

In this 2026 edition, we renew our commitment to an open, inclusive and participatory culture, seeking to actively engage local, national, and international cultural agents, and to deepen partnerships that can help expand the festival’s creative potential and the diversity of its programme.

It is through this network of shared experiences, encounters and collaborations that we wish to continue building a festival that remains attentive to the present, capable of celebrating cinematographic and musical heritage, while also embracing new artistic languages, new artists, and new audiences. Film Fest is therefore more than a meeting place gathered around film and music. It is a place of discovery, sharing and dialogue, contributing to a city that is more culturally dynamic, engaged, and open to the world.

Welcome to another edition of Film Fest.



FICHA TÉCNICA | CREDITS

ORGANIZAÇÃO | *Organization*

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL
Departamento de Cultura, Desporto, Direitos
Sociais, Saúde e Juventude

Divisão de Cultura

SETÚBAL CITY COUNCIL

COORGANIZAÇÃO | *Co-Organization*

Embaixada do Japão em Portugal
Embassy of Japan in Portugal

PATROCÍNIO | *Sponsor*

Caetano Drive

APOIO | *Support*

Comemorações dos 130 anos do
Nascimento de Leitão de Barros
Karel Zeman Museum

PARCEIROS | *Partners*

Academia de Música e Belas Artes
Luísa Todi | Alliance Française Setúbal
Associação Cinematográfica 50 Cuts
Associação Cultural Festraia | Cinemateca
Portuguesa-Museu do Cinema | Fundação
Inatel | TAS - Teatro Animação de Setúbal

PARCEIRO MEDIA | *Media Partner*

CineTendinha

COORDENAÇÃO | *Coordination*

MÓNICA DUARTE | Divisão de Cultura

COORDENAÇÃO TÉCNICA E ARTÍSTICA & PROGRAMAÇÃO *Technical and Artistic Coordination & Programing*

ANA LUISA CÂNDIDO | Setor de Promoção
Cultural | Divisão de Cultura

AUDIOVISUAIS | *Audiovisuals*

Leonardo Silva (multimédia, fotografia
e pós-produção áudio)

COMUNICAÇÃO, DESIGN GRÁFICO & PAGINAÇÃO | *Communication, Graphic Design & Print Layout*

ELISA PEDRADAS | Setor de Promoção
e Divulgação | Divisão de Comunicação
e Imagem

ANA CARRIÇO | Setor de Design
Divisão de Comunicação e Imagem

MARCO SILVA (*webdesign*) | Setor
de Comunicação Digital | Divisão de
Comunicação e Imagem

EDIÇÃO | *Edition*

Câmara Municipal de Setúbal, 2026
Setúbal City Council, 2026

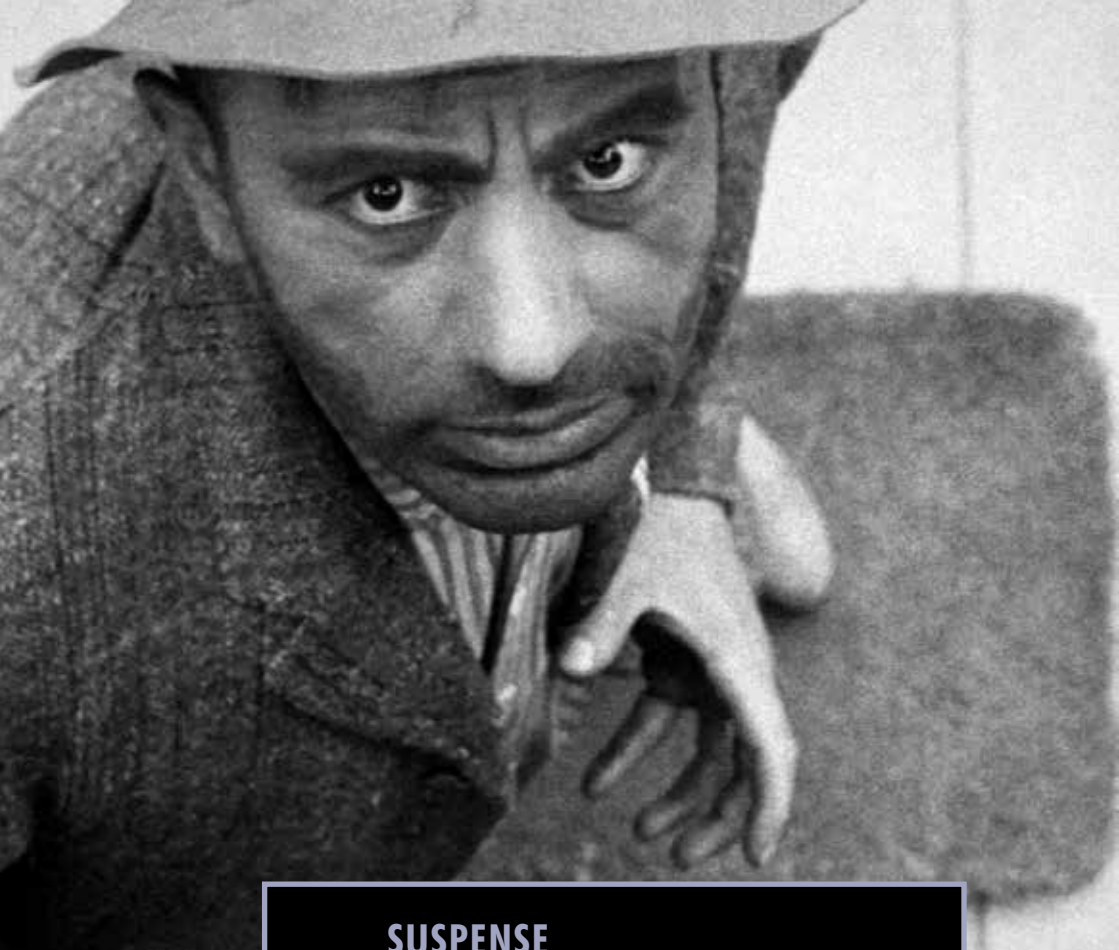
CONTACTOS | *Contacts*

film.fest@mun-setubal.pt
+351 265 545 180

REDES SOCIAIS | *Social media*

www.festivalfilmfest.com
www.facebook.com/filmfest.pt
www.instagram.com/film.fest.pt

FILM FEST



SUSPENSE SUSPENSE

22 OUTUBRO | 19H00 22th OCTOBER | 7.00 pm
ROOFTOP (Fórum Municipal Luísa Todi)

Apresentação da 8ª Edição Film Fest

LOIS WEBER (US, 1913, 11 MIN, M/12)

MÚSICA (music) André Lisboa | **MUSICADO AO VIVO (live score)** Beatriz Mendes (piano) | Matilde Caetano (violino/violin) | Sofia Pimenta Ribeiro (violoncelo/cello)

[Dormir de Barriga Cheia] (Dreams of the Rarebit Fiend, Edwin S. Porter, EUA, 1906, 8 min, M/12)

MÚSICA (music) André Lisboa | **MUSICADO AO VIVO (live score)** Inês Caetano (violino/violin) | Maria Pimenta Ribeiro (piano) | **TÍTULOS ORIGINAIS (original title)** Suspense | Dream of the Rarebit Fiend

CÓPIAS (print) Lightcone Films

FILMFEST

SUSPENSE
SUSPENSE

O Município de Setúbal, através do Festival Film Fest, estabelece parcerias com as escolas de música do concelho, proporcionando aos alunos recém-formados uma oportunidade para apresentarem o seu trabalho ao vivo, num espaço e perante uma audiência que se afasta da sua zona de conforto e que lhes permitirá igualmente familiarizarem-se com o modo de funcionamento de equipamentos e valências culturais. Alunos finalistas das escolas de música de Setúbal poderão anualmente apresentar-se ao público, integrando o programa do festival. Para esta edição convidámos a Academia de Música e Belas Artes de Setúbal.

The Municipality of Setúbal, through the Film Fest Festival, establishes partnerships with local music schools, providing recent graduates with an opportunity to present their work live, in a space and before an audience outside their comfort zone, which will also allow them to familiarize themselves with the operation and resources of cultural facilities. Senior-year students from Setúbal's music schools will be able to perform annually as part of the festival's program. For this edition we have invited the Academia de Música e Belas Artes de Setúbal.

Suspense (Suspense)

Uma jovem mãe, sozinha em casa, telefona ao marido, que está a trabalhar até tarde, para avisar que um mendigo está a invadir-lhes a habitação.

O filme destaca-se pelos seus ângulos de câmara ousados, cenas em tríptico com o marido, a esposa e o ladrão, e ângulos criativos como a cena onde os polícias, perseguindo o marido, aparecem refletidos no seu retrovisor. A par com a realizadora pioneira Alice Guy, Lois Weber é provavelmente a realizadora feminina mais famosa da era do cinema mudo, sendo "Suspense" considerado a sua melhor

curta-metragem e uma das poucas que sobreviveu.

A young mother, alone at home, calls her husband, who is working late, to warn him that a vagrant is breaking into their house.

The film stands out for its daring camera angles, triptych scenes with the husband, wife and thief, and creative perspectives, such as the scene where the police officers, chasing the husband, appear reflected in his rearview mirror. Along with pioneering director Alice Guy, Lois Weber is probably the most famous female director of the silent film era, with "Suspense" regarded as her best short film and one of the few that have survived.



Dormir de Barriga Cheia (Dream of the Rarebit Fiend)

Um homem, após empanturrar-se com uma Welsh Rarebit - queijo derretido em torrada -, deita-se de barriga cheia e começa a sonhar com um trio de demónios munidos de picaretas.

O filme apresenta alguns efeitos especiais pioneiros, incluindo um céu que gira completamente e os demónios já mencionados. Integra

stop-motion, tela dividida e fotografia de dupla exposição para "animar" objetos inanimados e criar uma série de cenas fantásticas. Uma das obras mais inventivas criadas a partir de uma história em banda desenhada.

A man, after stuffing himself with Welsh Rarebit—melted cheese on toast—lies down with a full stomach and begins to dream about a trio of demons armed with pickaxes. The film features some pioneering special effects including a fully spinning sky and the aforementioned demons. It integrates stop motion photography, split screen, and double exposure photography in order to "animate" inanimate objects and to create a series of fantastic scenes.



O SANGUE DE UM POETA THE BLOOD OF A POET

23 OUTUBRO | 21H30 23th OCTOBER | 9.30 pm
Cinema Charlot-Auditório Municipal

JEAN COCTEAU (FR, 1930, 55 MIN, M/14, LEG. PT/FR)

MÚSICA E MUSICADO AO VIVO (music and livecore) Luminosa - Ana Figueiredo (voz/vocals, flautas/flutes, teclados/keyboards, eletrônica/electronics), Ivo Conceição (Sitar, guitarra elétrica/electric guitar, teclados/keyboards), Tânia Lopes (percussão/percussion)

TÍTULO ORIGINAL (original title) Le Sang d'un Poète

CÓPIA (print) Tamasa Distribution

FILMFEST

O SANGUE DE UM POETA
THE BLOOD OF A POET

O Sangue de Um Poeta (The Blood of a Poet)

Fantástico, onírico, um filme-poema e uma tentativa de captar o invisível no qual Cocteau explora, com o uso de cenas contínuas, os desvios humanos – e os seus próprios – através de uma descida aos infernos metafóricos.

Fantastic, dreamlike, a film-poem, an attempt to capture the invisible in which he explores in sequence shots the human deviations – and his own – through a descent into metaphorical hell.

Jean Cocteau realizou a primeira longa-metragem, "O Sangue de um Poeta", encomendada e produzida pelo seu mecenas, o visconde Charles de Noailles. Inicialmente pensado como um filme de animação, o projeto revelou-se muito difícil de concretizar do ponto de vista técnico, já que Cocteau confessou "ignorar tudo da arte cinematográfica". Optou por fazer um filme com imagens reais "livre como um desenho animado", no qual pudesse desdobrar o seu universo poético-fantástico. O cinema será para si uma ferramenta de exploração do inconsciente, uma experiência sensorial única e, nas suas palavras, "uma oportunidade de fazer poesia plástica".

Le Sang d'un Poète é uma obra fundamental na filmografia de Jean Cocteau, que já aborda toda a sua mitologia pessoal com figuras e cenas que serão os motores condutores dos seus filmes: a travessia



do espelho, a elasticidade do tempo, a vontade de voar, a estátua que ganha vida, a batalha das bolas de neve, a obsessão por feridas e sangue, o suicídio do poeta. Le Sang d'un Poète pode ser entendido como um autorretrato de Cocteau, na encruzilhada de todas as suas fantasias. (Cinemateca Francesa)

Jean Cocteau directed his first feature film, *The Blood of a Poet*, commissioned and produced by his patron, Viscount Charles de Noailles. Initially envisioned as an animated film, the project proved too difficult to make, from a technical point of view. Cocteau, who admitted to "knowing nothing about the art of cinema," chose to make a film in real images "as free as a cartoon," in which he could unfold his poetic-fantasy universe. Cinema, for him, would be a tool for exploring the unconscious, a new sensory experience, and

in his words, "an opportunity to create visual-art poetry."

The Blood of a Poet is a key work in Jean Cocteau's filmography. It already contains his entire personal mythology, with figures and scenes that would become the leitmotifs of his subsequent films: the crossing of the mirror, the elasticity of time, the desire to fly, the statue that comes to life, the snowball fight, the obsession with wounds and blood, the poet's suicide. It can be understood as a self-portrait of Cocteau, at the crossroads of all his fantasies. (La Cinémathèque française)

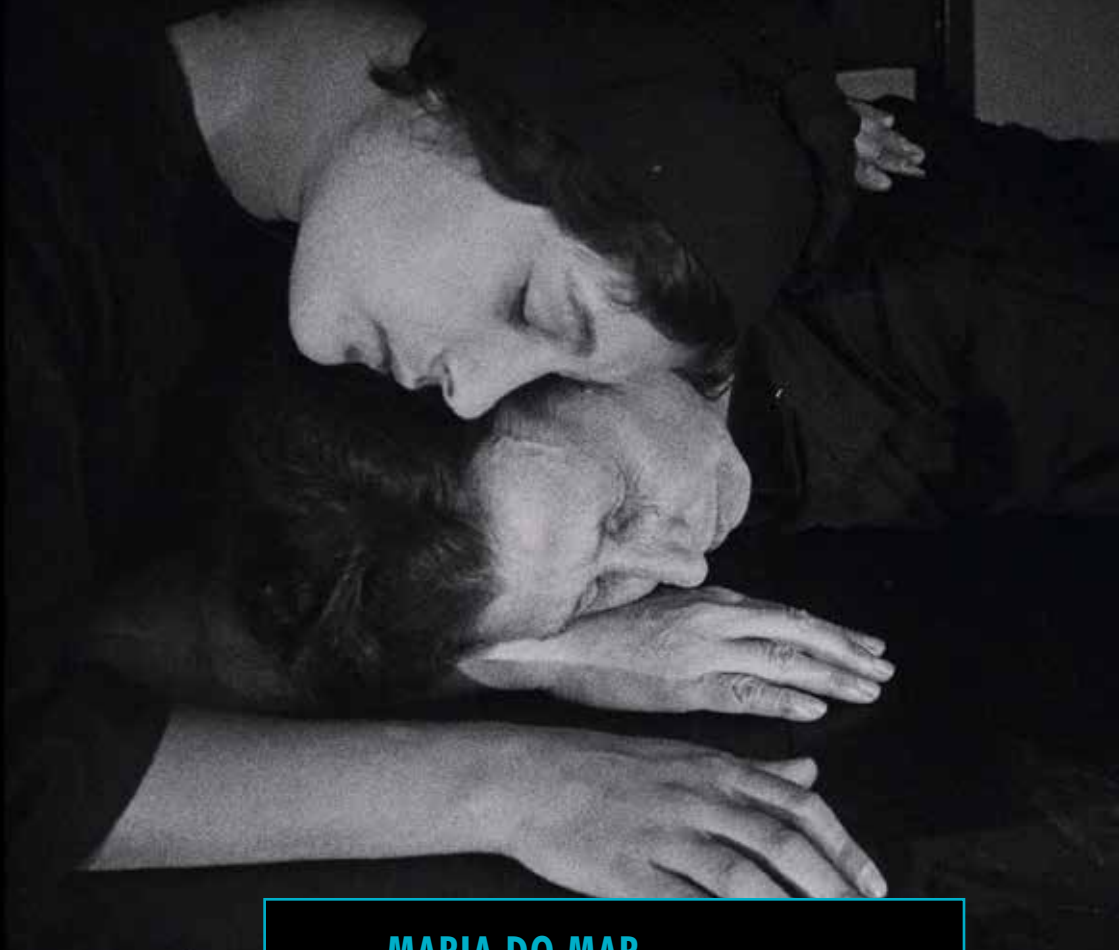


LUMINOSA

Fundada com o objetivo de desafiar as fronteiras musicais, Luminosa é um coletivo que une músicos com raízes em diversos géneros musicais, combinando world music, electro e folk de forma inovadora. A sua abordagem é híbrida, utilizando uma fusão de instrumentos acústicos e digitais, criando sonoridades que abraçam tanto as raízes mais tradicionais quanto as tendências mais vanguardistas e a sua formação é constituída por músicos de Setúbal, com um percurso consolidado na música nacional.

Founded with the aim of challenging musical boundaries, Luminosa is a collective that brings together musicians with roots in a wide range of musical genres, innovatively blending world music, electronica and folk. Their approach is hybrid, combining acoustic and digital instruments to create soundscapes that embrace both traditional roots and more avant-garde tendencies. The group is made up of musicians from Setúbal, all of whom have an established track record within the Portuguese music scene.





MARIA DO MAR MARIA OF THE SEA

24 OUTUBRO | 16H00 24th OCTOBER | 4.00 pm
Fórum Municipal Luísa Todi

JOSÉ LEITÃO DE BARROS (PT, 1930, 105 MIN, M/12, LEG. PT/ENG)

ELENCO (cast) Rosa Maria (Maria do Mar), Oliveira Martins (Manuel), Adelina Abranches (tia Aurélia), Alves da Cunha (Falacha), Perpétua dos Santos (mulher do Falacha)

ARGUMENTO E MONTAGEM (script and Editing) Leitão de Barros | FOTOGRAFIA (Cinematography) Manuel Luís Vieira, António Salazar Dinis | FOTOGRAFIA DE CENA (Film Photography) Ferreira da Cunha

MÚSICA E MUSICADO AO VIVO (music and live score) Elizabeth-Jane Baldry (harpa/harp) e Stephen Horne (piano, flauta/flute, acordeão/accordion) | CÓPIA (print) digitalizada pela Cinemateca Portuguesa

- Museu do Cinema no âmbito do projecto FILMar, integrado no Mecanismo Europeu de Financiamento EEA Grants 2020-2024 (digitized by Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema through the project FILMar - Digitization of film heritage, funded by the EEA Grants 2020-2024)

FILMFEST

MARIA DO MAR
MARIA OF THE SEA

MARIA DO MAR é um notável trabalho de integração da paisagem marítima e da vida dos pescadores da Nazaré, numa ficção construída à volta do ódio entre duas famílias por causa da morte de um pescador, provocada acidentalmente por outro. Serão os filhos que, com o seu amor, irão reconciliar as famílias. Um belíssimo filme, com imagens surpreendentes e um trabalho de montagem marcante no cinema português.

MARIA DO MAR is a film that's remarkable for the way it integrates seascapes and the lives of the fishing community of Nazaré into a drama that's built around the mutual hatred which has grown between two families as the result of the death of one fisherman caused by another. It's the younger generations of each family who bring the warring families to reconciliation with their love. Visually, it's a strikingly beautiful film with montage that brought the art to new heights in Portuguese cinema.



STEPHEN HORNE acompanha musicalmente filmes mudos há mais de vinte anos. Pianista residente no National Film Theatre de Londres, atua nas principais salas do Reino Unido, como no Barbican Centre e no Tate Modern. Apresenta-se regularmente em festivais internacionais e os seus acompanhamentos são aclamados nos festivais de cinema de Pordenone, Telluride e Berlim. É também especialista em acompanhamento de dança e toca regularmente na Academia de Dança de Londres.

Accompanies silent films for 20 years. Based at London's National Film Theatre, but playing at all the major UK venues such as the Barbican Centre and Tate Modern, he has recorded music for DVD releases, BBC TV screenings and museum installations of silent films. He regularly performs internationally and in recent years his accompaniments have met with acclaim at the Pordenone, Telluride and Berlin Film Festivals. He is also a specialist in dance accompaniment and plays regularly at the London dance academy.



ELIZABETH-JANE BALDRY, multipremiada harpista, compositora e cineasta, criou músicas para harpa para vários filmes mudos, com apresentações na Grã-Bretanha, Europa e América e nos mais prestigiados festivais de cinema. A sua banda sonora para a longa-metragem também realizada e escrita por si "Sir Lanval" recebeu um prémio de inovação. Elizabeth-Jane também realiza filmes de contos de fadas britânicos.

The multi-award-winning harpist, composer and filmmaker created film music for harp for numerous silent films, which she presented in Great Britain, Europe and American venues and in the most prestigious Film Festivals. Her orchestral score for the feature film "Sir Lanval" was awarded a media innovation award. She also makes films of British fairy tales.



PARIS QUE DORME PARIS ASLEEP

24 OUTUBRO | 21H30 24th OCTOBER | 9.30 pm
Cinema Charlot-Auditório Municipal

RENÉ CLAIR (FR, 1923, 60 MIN, M/12, LEG. PT/ENG)

MÚSICA E MUSICADO AO VIVO (*music and live score*) Ana Deus e Marta Abreu

TÍTULO ORIGINAL (*original title*) Paris Qui Dort

CÓPIA (*print*) © 1925 - Fondation Jérôme Seydoux-Pathé - Succession René Clair

4K restoration carried out by the Fondation Jérôme Seydoux-Pathé in 2018 at the L'Imagine Ritrovata laboratory, with the support of the CNC

FILMFEST

PARIS QUE DORME
PARIS ASLEEP

Numa bela manhã, o guarda da Torre Eiffel descobre que nada em Paris se move. Apenas um pequeno grupo de amigos, que chegou de avião à capital, escapou ao misterioso raio paralisante. A partir de agora, Paris pertence-lhes!

Paris qui Dort foi o primeiro filme realizado por René Clair, prestando homenagem à sua cidade de forma original, que capta as imagens a partir do monumento que é o ponto de observação mais privilegiado que se pode ter sobre Paris, a Torre Eiffel que é também a protagonista central do filme. Rodado em 1923, é considerado o primeiro filme de ficção científica filmado em Paris. A obra, de cariz experimental e surrealista, contém uma forte narrativa literária com uso criativo da sátira e crítica à sociedade, características presentes em todo o seu trabalho.

Misturando comédia e fantasia, o filme é uma obra visionária que antecipou movimentos como o surrealismo e o cinema moderno. Com uma montagem experimental e uma estética impecável, René Clair transforma Paris num cenário mágico e enigmático.

One fine morning, the Eiffel Tower guard discovers that nothing in Paris is moving. Only a small group of friends, who arrived by plane in the capital, escaped the mysterious paralyzing ray. From now on, Paris belongs to them!

Paris qui Dort was the first film directed by René Clair, paying homage to his city in an original way, capturing the images through the monument that is the most privileged observation point one can have over Paris, the Eiffel Tower, which is also the central protagonist of the film. Filmed in 1923, it is considered the first science fiction film shot in Paris. The work, of an experimental and surrealist nature, contains a strong literary narrative with creative use of satire and criticism of society, characteristics present throughout his work.

Mixing comedy and fantasy, the film is a visionary work that anticipated movements such as surrealism and modern cinema. With experimental editing and impeccable aesthetics, René Clair transforms Paris into a magical and enigmatic setting.





Ana Deus iniciou o seu percurso musical em 1987, no grupo pop Ban, onde editou três discos de originais. Em 93 inicia com a escritora Regina Guimarães e o músico Alexandre Soares o grupo Três Tristes Tigres. Tem musicado poesia de autores variados. Fernando Pessoa, Bocage, Camões, Natália Correia, Sylvia Plath e Rainer Maria Rilke, entre outros, são alguns dos autores musicados e cantados por si, a solo ou nos seus projetos Osso Vaidoso (com Alexandre Soares), Bruta (com Nicolas Tricot) e Ruído Vário (com Luca Argel). Em 2022, iniciou uma colaboração com Marta Abreu denominada “Eu fui silêncio”, de leitura de textos de autoras censuradas sobre ambientes eletrónicos. 2024 foi o ano de lançamento de “Canções de beber” em parceria com o cantautor Luca Argel, com poesia de Fernando Pessoa, (inspirado nos Rubayat de Omar Khayyam). Em 2025 lança “Arca” dos Três Tristes Tigres.

Ana Deus began her musical career in 1987 with the pop group Ban, with whom she released three albums of original material. In 1993, together with the writer Regina Guimarães and the musician Alexandre Soares, she co-founded the group Três Tristes Tigres.

She has musically scored poetry by a wide range of authors. Fernando Pessoa, Camilo Pessanha, Bocage, Luís de Camões, Natália Correia, Judith Teixeira, Sylvia Plath and Rainer Maria Rilke, among others, are some of the writers whose works she has set to music and performed, either as a solo artist or within her projects Osso Vaidoso (with Alexandre Soares), Bruta (with Nicolas Tricot) and Ruído Vário (with Luca Argel). In 2022, she began a collaboration with Marta Abreu entitled “Eu Fui Silêncio”, consisting of readings of texts by censored women authors set against electronic soundscapes. In 2024, she released “Canções de Beber”, together with the singer-songwriter Luca Argel, featuring poetry by Fernando Pessoa (inspired by the Rubaiyat of Omar Khayyam). In 2025, she released “Arca” with Três Tristes Tigres.

Marta Abreu nasceu em Coimbra em 1977 e vive em Braga desde 2004. Desde muito nova que se interessa por música, tendo sido baixista do grupo feminino Voodoo Dolls de 1994 a 1999 e, em 2000, do grupo Mão Morta, com quem editou “Primavera de Destroços”. Desde 2020 que assume a composição dos ambientes sonoros no projeto Goela Hiante, com Adolfo Luxúria Canibal, e desde 2022 no projecto Eu Fui Silêncio, com Ana Deus. Em 2024 terminou o mestrado em Media Arts da Universidade do Minho.

Marta Abreu was born in Coimbra in 1977 and has lived in Braga since 2004. From an early age, she developed an interest in music, having been the bassist of the all-female group Voodoo Dolls from 1994 to 1999 and, in 2000, of the band Mão Morta, with whom she released “Primavera de Destroços”. Since 2020, she has been responsible for composing the soundscapes for the project Goela Hiante, alongside Adolfo Luxúria Canibal, and since 2022 for the project Eu Fui Silêncio, with Ana Deus. In 2024, she completed a Master’s degree in Media Arts at the University of Minho.



O GABINETE DAS FIGURAS DE CERA WAXWORKS

25 OUTUBRO | 16H00 25th OCTOBER | 4.00 pm
Cinema Charlot-Auditório Municipal

PAUL LENI (DE, 1924, 83 MIN, M/12, LEG. PT/ENG)

ELENCO (cast) Conrad Veidt, William Dieterle, Emil Jannings, Werner Krauss, Olga Belajeff

MÚSICA E MUSICADO AO VIVO (music and live score) AKELATHEWOLF

TÍTULO ORIGINAL (original title) Das Wachsfigurenkabinett

CÓPIA (print) Murnau Film Institute

FILMFEST

O GABINETE DAS FIGURAS DE CERA

WAXWORKS

Um jovem poeta é contratado por um museu de curiosidades para redigir textos promocionais sobre as suas mais notórias figuras de cera em exibição.

"Waxworks" é uma reflexão sobre tirania, sob a forma de um filme de antologia em três partes, enquadrado por uma história que serve de ligação entre os seus vários episódios.

É também um excelente exemplo do cinema alemão produzido quando o país se encontrava no auge da mestria cinematográfica Expressionista, que Leni usa predominantemente para criar mundos fantásticos e exóticos. O filme é considerado a derradeira depuração desta corrente estética, na qual a distorção visual, o chiaroscuro, a representação exageradamente sincopada e a atmosfera lúgubre parecem evocar a angustiada consciência coletiva alemã da época. Do ponto de vista técnico, o filme é extraordinário. Os cenários concebidos por Paul Leni alternam entre a opulência e o expressionismo, mas são sempre fascinantes. Claramente influenciado por "O Gabinete do Doutor Caligari" e por "Nosferatu", "O Gabinete das Figuras de Cera" afirma-se, não obstante e por mérito próprio, como uma obra excepcional.

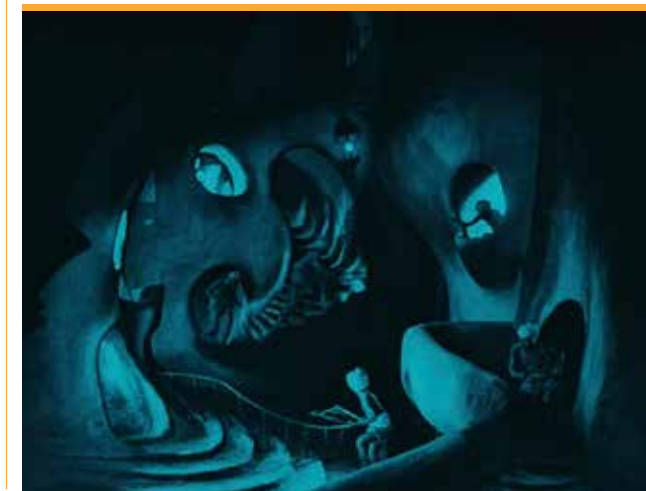
A young poet is hired by a sideshow museum to write publicity stories for the waxworks' most notorious figures.

Waxworks is an examination of

tyranny in a three parts anthology film, with a frame story that anchors into the chapters that follow. Also an excellent example of German cinema made when the country was at its peak of cinematic artistry of Expressionism where Leni uses it more to fashion exotic fantastic worlds. The film is considered the last pure distillation of the form, in which visual distortion, chiaroscuro, exaggerated staccato acting, and nightmarish atmosphere, seem to evoke the angst-ridden German collective consciousness of its time.

From a technical standpoint, the film is a marvel. The set design by Paul Leni is one moment opulent, the next expressionistic and always fascinating. Clearly influenced by both Caligari and Nosferatu, Waxworks is nonetheless exceptional in its own right.

(Murnau Film Institute)





AKELATHEWOLF (Jonas Engdahl) compositor radicado em Copenhagen, traz AKELATHEWOLF traz a sua singular composição musical ao vivo de volta a Portugal, após a sua performance em 2024 para Häxan (1922), de Benjamin Christensen, realizada em colaboração com a compositora britânica Greta Eacott. AKELATHEWOLF constrói as suas bandas sonoras ao vivo a partir de um sistema de hardware modular, em vez de um laptop, trabalhando em tempo real com textura, ritmo e ruído - tratando o cinema mudo não como algo a ser acompanhado, mas como algo a ser reanimado.

Copenhagen-based composer AKELATHEWOLF (Jonas Engdahl), brings his distinctive live-scoring practice back to Portugal, following his 2024 performance for Benjamin Christensen's Häxan (1922), which was done in collaboration with UK composer Greta Eacott. AKELATHEWOLF builds his live soundtracks from a modular hardware rig rather than a laptop, working in real time across texture, groove, and noise — treating silent films not as something to accompany, but something to reanimate.



Gama PHEV Volkswagen
Desde 27.500€ + IVA

Escolha não ter de escolher

A gama híbrida Plug-in da Volkswagen não é para todos. É para quem não tem medo de ir, porque sabe que vai voltar. É para quem não pode parar por muito tempo, porque há sempre mais um lugar para ir. É para quem quer o melhor dos dois mundos e sabe que o pode ter.

**Agende já o seu Test Drive
na Caetano**





SESSÃO ESCOLAS: ANIMAÇÕES DA ESTÓNIA *SCHOOL SCREENING: ESTONIAN ANIMATIONS*

28 OUTUBRO | 11H00 28th OCTOBER | 11.00 am
Fórum Municipal Luísa Todi

ELBERT TUGANOV, ET AL. (EE, 1971-1981, 48 MIN, M/6)

OTT (Ott in Outer Space, Elbert Tuganov, 1961, 21')

UMA FOLHA DE PAPEL (A Sheet of paper, Kalju Kivi, 1981, 9')

LÁPIS DE COR (COLORED PENCILS, AVO PAISTIK, 1973, 10')

PREGOS: I (NAILS I, HEINO PARS, 1972, 8')

MÚSICA E MUSICADO AO VIVO (music and live score) Daniel Almeida (piano)

FILMFEST

SESSÃO ESCOLAS: ANIMAÇÕES DA ESTÓNIA

SCHOOL SCREENING: ANIMATIONS FROM ESTONIA

O Film Fest mantém a tradição de oferecer, às escolas do concelho e às instituições sociais locais, cine-concertos de entrada gratuita, apresentando filmes clássicos de comédia ou animação. Para esta 8.ª edição homenageamos o cinema

da Estónia, em particular as animações em stop-motion e com marionetas.

Film Fest maintains its tradition of offering free film concerts to schools and local social institutions, showcasing classic

comedy or animated films. For this 8th edition, we pay tribute to Estonian cinema, particularly stop-motion and puppet animation.

Ott

(Ott in Outer Space)

Otto, um rapaz travesso, acidentalmente vai parar dentro de uma nave espacial em fase de lançamento e voa para o espaço sideral. Ele viaja pelo mundo, visita diferentes planetas e vive muitas aventuras pelo universo.

Ott, a mischievous boy, accidentally finds himself in a launching spaceship and flies into outer space. He travels around the world and to different planets and gets into many adventures throughout the universe.



Uma Folha de Papel *(A Sheet of Paper)*

A história de uma folha de papel que, querendo ser diferente da desenhada resma de papel comum, consegue transformar-se num papagaio de papel colorido.

The story of a sheet of paper, who wanted to be different from the standard paper mass and finally became a colorful kite.

Lápis de Cor (Colored Pencil)

Um conto de fadas sobre lápis de cor, as suas amizades e desavenças.

A fairytale about colored pencils, their friendship and quarrel.



Pregos (Nails)

Os pregos são geralmente conhecidos como um objeto de metal duro, mas neste filme eles são as únicas personagens. Através de diferentes histórias, tão características da natureza humana, testemunhamos como simples pregos conseguem dar vida a essas personagens.

A nail is generally known as a hard metal object, but they are the only characters of this film. Through different stories, so characteristic of human nature, we witness how simple nails can give life to these characters.



Daniel Almeida, multi-instrumentista, é licenciado em música, variante piano e teclas, pela ESMAE. É pianista acompanhador, professor de piano e membro fundador dos projetos *Músicos do Silêncio*, de 2019, e *Os Burricos*, 2017, onde toca gaita de foles mirandesa e outros instrumentos tradicionais e também é vocalista. Mantendo uma agenda preenchida, faz ainda parte dos projetos *Kamarád* e *Soldadinhos de Natal*, como percussionista, e *No Fio da Palavra*, onde acompanha histórias ao piano. Nesta sessão, à semelhança da colaboração com a passada edição do Film Fest, Daniel apresenta-nos o seu projeto *Um Homem, Um Piano e Meia Dúzia de Apitos*.

Daniel Almeida, is a Portuguese pianist based in The Netherlands. She is a multifaceted pianist, who studied in Lisbon, Krakow, and Rotterdam with Jean-Bernard Pommier, Aquiles Delle Vigne, Ewa Bukojemska, and Bart van de Roer. A fine interpreter of Bach, Scarlatti, Schubert, and Mozart, she is constantly expanding her repertoire through an increasing interest in improvisation and Contemporary music. In addition to being a performer, Joana has been dedicated to the cause of arts education from early in her career, being responsible for several teaching training projects in the fields of music and dance in Nepal, Mozambique, and Myanmar, and is always looking for new opportunities to raise the profile

and visibility of the arts. The way her music interacts with films and her ability to communicate with the audience make her a regular presence at Film Fest.

MASTERCLASS MÚSICA TRADICIONAL JAPONESA

MASTERCLASS TRADITIONAL JAPANESE MUSIC

30 OUTUBRO | 18H00

30th NOVEMBER | 6.00 pm

Paços do Concelho - Salão Nobre

Yoko Reikano Kimura, intérprete de kot e de renome internacional, apresenta um programa que reflete sobre os 1300 anos de história deste instrumento musical, semelhante à cítara, considerado o instrumento nacional do Japão. O programa percorre a evolução de estilos musicais, desde o período Edo (1603–1867) até ao presente, em que compositores contemporâneos redescobrem a riqueza da tradição musical japonesa. Este concerto inclui ainda koto-uta ("canção-koto"), que constitui a maior parte do repertório tradicional do instrumento. Será acompanhada pelo violoncelista Hikaru Tamaki — seu parceiro no grupo musical intercultural Duo YUMENO — para apresentar um programa eclético que entrelaça elementos da música ocidental. O evento inclui uma breve conversa sobre vários aspetos do koto, tais como a sua história e a mecânica do instrumento, entre outros, enriquecendo assim a experiência musical.

"Internationally renowned koto player Yoko Reikano Kimura presents a program that reflects on the 1300-year-old history of koto, the zither-like instrument that is considered Japan's national instrument. The program will follow the development of musical styles from the Edo period (1603-1867) to the present in which contemporary composers are rediscovering the richness of the Japanese musical tradition. This concert will also feature koto-uta (koto-song) which consists the majority of the traditional koto repertoire. She is joined by cellist Hikaru Tamaki - her partner in the cross-cultural musical group, Duo YUMENO - to present the eclectic program that interweaves elements of Western music. The event includes a brief talk about various aspects of the koto, such as its history, the mechanics of the instrument and more, to enrich the musical experience."





FILMES JAPONESES EM PAPEL JAPANESE PAPER FILMS

31 OUTUBRO | 16H00 31th OCTOBER | 4.00 pm
Fórum Municipal Luísa Todi

FILMES JAPONESES EM PAPEL (Japanese Paper Films) (JP, 1933-1938, 49 min, M/6, LEG. PT)
MÚSICA E MUSICADO AO VIVO (music and live score) DDuo Yumeno - Yoko Reikano Kimura (koto e shamisen)
e Hikaru Tamaki (violoncelo/cello)
CÓPIAS (prints) The Japanese Paper Film Project
SINCRONIZAÇÃO DE LEGENDAS (subtitles sync) Eric Faden

***NOTA** consultar folha de sala para programa integral (refer to the programme for full details)

FILMFEST

FILMES JAPONESES EM PAPEL
JAPANESE PAPER FILMS

Descubra uma arte pouco conhecida do cinema japonês: os filmes de papel (kami eiga) da década dos anos 30 do século passado, recentemente restaurados. Acompanhados por apresentações ao vivo de koto (instrumento musical tradicional) e violoncelo, para uma experiência cinematográfica inesquecível.

Discover the hidden beauty of early Japanese cinema - restored 1930s kami eiga (paper films) paired with haunting live koto (traditional musical instrument and cello for an unforgettable cinematic experience.

Na década dos anos 30, várias companhias de cinema japonesas produziram filmes em papel ("kami firumu") em vez de utilizarem celuloide. O projeto "Filmes Japoneses em Papel" surge para preservar os filmes sobreviventes e promover o estudo desses filmes e arte secular.

De 1932 a 1938, foram produzidos filmes de animação e live action, frequentemente a cores, e muitos dos filmes continham trilhas sonoras sincronizadas em vinil de 78 rpm.

Dado o curto período de produção, a qualidade variável do papel e a devastação da Segunda Guerra Mundial, pouquíssimas cópias de filmes em papel sobreviveram. Agora, quase 90 anos depois, com o Alto Patrocínio da Embaixada do Japão em Portugal, acolhemos uma seleção de filmes que visa abordar as várias técnicas utilizadas

In the 1930s, several Japanese companies produced films made on paper ("kami firumu") in-

stead of celluloid. The Japanese Paper Film Project preserves the surviving movies and promotes scholarship about these films.

From 1932 to 1938, animated and live-action films were produced, often in color, and many of the films contained synchronized soundtracks on 78 rpm vinyl.

Given the short production period, the variable quality of the paper, and the devastation of World War II, very few paper film prints have survived. Now, almost 90 years later, with the High Patronage of the Embassy of Japan in Portugal, we host a selection of films that aims to address the various techniques used.





© Kasia Idzikowska

DUO YUMENO A dupla japonesa, sediada em Nova Iorque, é composta por Yoko Reikano Kimura, cantora e tocadora dos instrumentos koto e shamisen, e por Hikaru Tamaki, violoncelista. Juntos, criam uma sonoridade de fusão singular, inspirada na tradição, mas com uma sensibilidade contemporânea. Em 2014, receberam a bolsa do Programa Chamber Music America Classical Commissioning e, em 2015, o Prémio Aoyama Baroque Saal. Em 2015, a dupla embarcou num projeto, juntamente com o compositor Daron Hagen, para a composição de um conjunto de peças baseadas no conto épico japonês do século XIII “O Conto de Heike” (Heike Monogatari), uma das obras-primas da literatura japonesa. Desde 2010 realizam anualmente, com sucesso, digressões pelo Japão, que se estende a cidades como Tóquio,

Kyoto, Osaka e Nara. Alguns dos locais notáveis incluem o Aoyama Music Memorial Hall (Quioto), bem como o Grande Santuário Kasuga, os Templos Ryoan-ji e Yakushi-ji e outros Patrimónios Mundiais da UNESCO.

A sua colaboração com o projeto Filmes Japoneses de Papel iniciou-se em 2024, proporcionando música ao vivo para acompanhar os filmes de papel — recentemente digitalizados.

New York based koto / shamisen player and singer Yoko Reikano Kimura and cellist Hikaru Tamaki create a singular fusion sound, inspired by tradition but with a contemporary sensibility. In 2014, they were awarded the Chamber Music America Classical Commissioning Program grant, and in 2015, the duo embarked on a

project, together with composer Daron Hagen, to compose a set of pieces based on the 13th-century Japanese epic tale “The Tale of Heike (Heike Monogatari),” one of the masterpieces of Japanese literature. Since 2010, they have successfully toured Japan annually, visiting cities such as Tokyo, Kyoto, Osaka, and Nara. Some of the notable venues include the Aoyama Music Memorial Hall (Kyoto), as well as the Kasuga Grand Shrine, the Ryoan-ji and Yakushi-ji Temples, and other UNESCO World Heritage Sites.

Their collaboration with the Japanese Paper Film Project began in 2024, providing live music to accompany paper films – a novel form of silent shorts produced only in Japan during the 1930s.



ESTAÇÃO PUPKI

PIGS WILL BE PIGS

31 OUTUBRO | 21H30 31th OCTOBER | 9.30 pm
Cinema Charlot-Auditório Municipal

KHANAN SHMAIN (1931, UA, 58 MIN, M/12, LEG. PT)

MÚSICA E MUSICADO AO VIVO (*music and live score*) Cabra Cor de Rosa (Tomás Baptista - bateria | Miguel Gomes - Vibrafone + percussões | Vasco Otero - guitarra elétrica, ronroco, sonoplastia)

TÍTULO ORIGINAL (*original title*) Stantsiya Pupk/Станция Пупки

CÓPIA (*print*) Oleksandr Dovzhenko National Centre (Dovzhenko Centre)

FILMFEST

ESTAÇÃO PUPKI
PIGS WILL BE PIGS

Um estudante transporta porquinhos-da-índia num comboio que faz uma paragem na estação ferroviária de Pupki. Por razões burocráticas, os porquinhos-da-índia têm de ficar na estação.

“Estação Pupki” é um espirituoso e dinâmico filme de comédia mudo, que, simultaneamente, troça da intolerância, do provincianismo e da burocracia Soviéticas, guiadas pela desordem e pela auto sabotagem, até ao absurdo total. A comédia é um género raro dentro o cinema mudo ucraniano preservado até hoje, pois foram estes os primeiros filmes a ser banidos – até mesmo antes de estrear – devido às críticas e escárnio que faziam às questões sociais da época. Hoje, “Estação Pupki” é um dos melhores

exemplos do género, impregnado por normas locais obtusas e alegremente alheio a qualquer noção da ideologia comunista. Considerado perdido desde há muito, até ser redescoberto nos Arquivos Federais Alemães em 2015, esta modesta obra de Shmain livremente assalta e troça da burocracia Soviética e do absurdo da sua auto importância, vista de uma desrespeitosa perspetiva provinciana.

A student is transporting guinea pigs on a train that needs to make a stop at Pupki train station. Due to bureaucratic reasons, the guinea pigs must remain at the station.

“Pigs Will Be Pigs” is a witty, dynamic silent comedy. At the same time it mocks nar-

row-mindedness, provincialism and Soviet bureaucracy driven by disorder and sabotage to complete absurdity. Comedy is a rare genre among the preserved Ukrainian cinema of the silent period, as they were the first to be banned even before they were released due to their criticism and mockery of the then social issues. Today, “Pigs Will Always Be Pigs” is one of the best representatives of the genre. Saturated with stubborn local norms and happily self-distracted from any notion of Communist ideology. Long considered lost until it turned up in the German Federal Archives in 2015, Shmain’s modest film liberally assaults and mocks Soviet bureaucracy for its self-important idiocies, from a disrespectful provincial perspective.



CABRA COR DE ROSA é um projeto musical desenvolvido por jovens músicos cineclubistas cujo conceito consiste na construção de bandas sonoras para cenários projetados, imaginários ou reais, a solo ou com artistas convidados. Música, sonoplastia e poesia, entre outros ambientes sonoros, podem ser a companhia para cinema, vídeo, fotografia e pintura, entre outras formas de expressão artística.

Musical project developed by young musicians, that consists on building soundtracks for projected scenarios, imaginary or real, solo or with invited musicians. Music, sound design, poetry, among other sound environments can be the companion for cinema, video, photography, painting, among other forms of artistic expression.



SESSÃO FAMÍLIAS FAMILY SCREENING

1 NOVEMBRO | 16H00 1st NOVEMBER | 4.00 pm
Fórum Municipal Luísa Todi

HEINO PARS, ELBERT TUGANOV, RIHO UNT E HARDI VOLMER (EST, 47 MIN, M/4)

A PEQUENA LAMBRETA (A Little Motorscooter, Heino Pars, 1962, 9')

JACK E O ROBOT (Jack and the Robot, Heino Pars, 1965, 10')

ATÓMIK E OS RUFIAS (Atomic and the Goons, Elbert Tuganov, 1970, 10')

IRMÃS (Sisters, Elbert Tuganov, 1974, 8')

A ILHA ENCANTADA (The Enchanted Island, Riho Unt & Hardi Volmer, 1985, 10')

MÚSICA E MUSICADO AO VIVO (music and live score) Space Ensemble

TÍTULO ORIGINAIS (original titles) Väike motoroller | Jaak ja robot | Aatomik ja jõmmid | Õed | Nõiutud saar

CÓPIAS (prints) Estonian Film Institute

FILMFEST

SESSÃO FAMÍLIAS
FAMILY SCREENING



A PEQUENA LAMBRETA (A LITTLE MOTORSCOOTER)

Uma pequena lambreta, ao cair de um camião de transporte de brinquedos, mostra coragem e consegue encontrar, sozinha, o caminho de volta.

A brave little motor-scooter, who falls out of a truck's cargo of toys and has to find the way to children on his own, wandering through forests and the city.



JACK E O ROBOT (JACK AND THE ROBOT)

Jack constrói um robot capaz de realizar todo o tipo de trabalhos. Como consequência, Jack fica tão preguiçoso que manda o robot para a escola em vez de ir ele mesmo. O robot, furioso com a ociosidade de Jack, decide castigá-lo.

Jack makes a robot which can do all kinds of work. Finally Jack becomes so lazy that he sends the robot to school instead of himself. The robot gets very angry with Jack's idleness and punishes him.



ATÓMIK E OS RUFIAS (ATOMIC AND THE GOONS)

Os Rufias roubam o Atómico para o usarem e darem início a uma guerra.

The Goons steal Atomic to use it to start a war.



IRMÃS (SISTERS)

Uma história sobre duas irmãs fantoches que crescem sob o olhar da menina que é dona delas.

A tale of two little puppet sisters growing up under the eyes of the girl that owns them.



A ILHA ENCANTADA (THE ENCHANTED ISLAND)

Um conto de fadas sobre o desajeitado Kohmits, que liberta o seu povo de um feitiço maligno.

A fairytale about the awkward Kohmits who frees his people from an evil spell.



SPACE ENSEMBLE

O Space Ensemble surgiu no panorama nacional como uma formação musical mutante, resultando do encontro de vários músicos ao longo de várias edições do Space Festival, um evento dedicado à música improvisada que começou em 1999. O que diferencia o Space Ensemble é a forma como cruza a sua linguagem inspirada em vários géneros musicais, sobretudo o jazz e a música improvisada, com uma abordagem artística multidisciplinar. Baseia-se na exploração das cumplicidades entre os músicos envolvidos, testando

e variando as combinações instrumentais e estilísticas, de acordo com os locais e o contexto dos eventos.

Space Ensemble emerged on the national scene as a constantly evolving musical group, resulting from the meeting of various musicians over several editions of the Space Festival, an event dedicated to improvised music that began in 1999. What sets the Space Ensemble apart is the way it combines its language, inspired by various musical genres, especially

jazz and improvised music, with a multidisciplinary artistic approach. It is based on exploring the connections between the musicians involved, testing and varying instrumental and stylistic combinations according to the venues and context of the events.

ATIVIDADES PARALELAS

PARALLEL ACTIVITIES

21 outubro | October 21

14h30 - 2.30 p.m.

OFICINA

23 outubro | October 23

10h30 - 10.30 a.m.

Casa das Imagens Lauro António

OFICINA: "OS FILMES E AS CANÇÕES

WORKSHOP: FILMS AND SONGS



O Film Fest mantém, ao longo das suas edições, a componente educativa e inclusiva do cinema, desenvolvendo atividades dirigidas aos cidadãos portadores de deficiência. Esta oficina pretende, através do cinema, evocar memórias e pensamentos positivos trazendo alegria e bem-estar.

Film Fest, throughout its editions, continues an educational and inclusive component of cinema, developing activities aimed at citizens with disabilities. This workshop aims, through cinema, to evoke memories and positive thoughts bringing joy and well-being. It also aims to create an environment conducive to the exchange of experiences and the reinforcement of self-esteem.

Formador (facilitator) Olinda Lima

Duração (duration) 2h00

Público alvo Utentes APPACDM (APPACDM Users)

Entrada gratuita (free admission)

24 outubro | October 24

15h00 - 3 p.m.

OFICINA

Casa da Cultura

MISTURADORES DE SOM

SOUND MIXERS



Sabias que podemos misturar os sons como quiseses? Vamos testar sons e com eles experimentar moldar as imagens em movimento das curtas-metragens. Uma seleção de curtas-metragens provenientes do Instituto de Cinema da Estónia é o ponto de partida para esta oficina de sonorização.

Did you know that sounds can be mixed as you may? Let's play mixing sounds and experiment with them, shaping moving pictures just like shaping a plaster doll. A selection of shorts from the collections of the Estonian Film Institute are the starting point to this sound-mixing workshop.

Formador (facilitator) Cláudia Alves M/6

Duração (duration) 2h00 | 5,00€

Informações (informations)
film.fest@mun-setubal.pt

24 outubro | October 24

19h00 - 7 p.m.

Casa da Cultura

EXPOSIÇÃO

O OUTRO LADO DA CÂMARA NA ANIMAÇÃO STOP-MOTION

THE OTHER SIDE OF CAMERA IN STOP-MOTION
ANIMATION



Esta exposição reúne uma seleção de elementos originais de cenografia e construção de personagens, criados para a longa metragem Os Demónios do Meu Avô e a curta-metragem Pietra, da produtora de animação Sardinha em Lata. O conjunto revela o universo visual destas produções e evidencia o rigor artístico e técnico característico da animação em stop motion.

This exhibition brings together a selection of original set design and character creation elements, created for the feature film My Grandfather's Demons and the short film Pietra, by the animation production company Sardinha em Lata. The collection reveals the visual universe of these productions and highlights the artistic and technical rigor characteristic of stop-motion animation.

Até 13 de dezembro (Until December 13)

Das 10h00 às 22h00 (from 10 am to 10 pm)

Encerra às segundas-feiras (closed on Mondays)

Marcações para escolas:

casacultura@mun-setubal.pt

31 outubro | October 31

15h00 - 3 p.m.

Casa das Imagens Lauro António

SESSÃO

DIA DE HALLOWEEN HALLOWEEN



Preparados para se divertirem com muitos sustos? Espera-te uma pequena seleção de filmes animados. Se vieres mascarado, temos convites para assistires ao cine-concerto do Fórum Luísa Todi, logo no dia seguinte. Se não vieres mascarado, também temos convites.

Ready for some serious scares? We have a small selection of animated films and if you come in costume, we have tickets for you to attend the film concert at Fórum Luísa Todi the very next day. If you don't come in costume, well, we still have tickets for you.

Entrada gratuita (sujeita à lotação do espaço)
(Free admission (subject to venue capacity))

M/4

Duração (duration) 45 min.

FILMFEST

PREÇÁRIO / TICKET PRICES

Bilhete/Ticket 5,00€

Desconto/discount <25 anos/YO e/and >65 anos/YO 4,00€

Sessão Escolas/Screening for Schools: entrada gratuita mediante reserva (free admission upon reservation)
(reservas/reservations: film.fest@mun-setubal.pt)

Sessão Família/Family Screening:
gratuito <10 anos/free <10 YO

Passe Film Fest/Film Fest Pass:
20,00€ (de 11 setembro a 20 de outubro/from September 11 to October 20)
30,00€ (a partir de 21 outubro/from October 21)

Workshops: 5,00€

Bilhetes à venda nos locais e online/tickets sale on venues and online
www.bol.pt

LOCAIS / VENUES

Casa da Cultura

Rua Detrás da Guarda, 26

Casa das Imagens Lauro António

Rua da Velha Alfândega, 8

Cinema Charlot - Auditório Municipal

Rua Dr. António Manuel Gamito, 3

Fórum Municipal Luísa Todi

Av. Luísa Todi, 61-67

Praça do Concelho

Praça de Bocage

RoofTop (Fórum Municipal Luísa Todi)

Av. Luísa Todi, 61-67

ORGANIZADOR



CO-ORGANIZAÇÃO



PATROCINADOR



APORTE



PARCEIROS



MEDIA PARTNER



MEMBROS



DISTRIBUIDORES

